



## Alta nos percentuais de reajuste dos planos coletivos

Os planos de saúde coletivos, seja empresarial ou por adesão, têm um modelo diferente para o repasse no aumento dos custos das operadoras. Anualmente, a ANS define um teto de reajuste para os planos individuais e familiares, mas não há um limite para a cobrança nos planos coletivos.

No caso dos planos coletivos com 30 beneficiários ou mais, estes possuem reajuste definido em contrato e estabelecido a partir da relação comercial entre a empresa contratante e a operadora, em que há espaço para negociação entre as partes. Nesses casos, é fundamental a participação do contratante ou representante legal na negociação do percentual.

Considerando a pressão inflacionária que se disseminou por diversos setores no mundo com a pandemia, nem os negócios relacionados à saúde ficaram imunes. A disparada dos insumos médicos pesou sobre o resultado das empresas de planos de saúde e deve seguir como fator de pressão ao bolso dos usuários. Vale destacar que medicamentos chegaram a ficar de 10 a 30 vezes mais caros durante a pandemia, assim como os materiais descartáveis ficaram muito mais caros e até hoje não normalizaram.

Um levantamento da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) apontou um aumento recorde de 23,9% nos custos dos planos de saúde durante 2021 com o atendimento de seus beneficiários, quando comparado a 2020. Por outro lado, a receita do pagamento das mensalidades dos benefícios cresceu em ritmo menor, de 9,2%.

Os resultados das operadoras no primeiro trimestre podem indicar as tendências para 2022, mas já estão marcadas com o impacto de atendimentos de covid nas contas, com sinistralidade acima dos patamares normais e com grande volume de procedimentos eletivos.

Outro ponto a ser considerado é a taxa de ocupação dos hospitais que está por volta de 75%, patamar máximo recomendável. Nos anos anteriores à pandemia, esse nível ficava próximo de 70%.

Segundo o presidente da Abramge, a tendência é que, independentemente do tipo de plano deste ano, como o reajuste visa cobrir um ano de despesas mais elevadas como foi 2021, com uma nova onda prolongada de covid-19, como tudo isso decorre do ciclo pandêmico, a expectativa é ainda ocorrer aumentos.

---

<https://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/consumidor/6202-entenda-o-reajuste-do-plano-de-saude>

<https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2022/06/5012508-planos-de-saude-coletivos-ficam-ate-1937-mais-caros-em-2022.html>

<https://blog.abramge.com.br/saude-suplementar/especial-disparada-de-insumos-na-pandemia-gera-custo-recorde-e-leva-planos-de-saude-a-prejuizo/>

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/reajuste-de-planos-de-saude-coletivos-pesa-no-bolso-do-consumidor-valor-acima-do-meu-orcamento-1.3217970>